



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Madalena transposta à tela: o olhar de Leon Hirszman sobre São Bernardo, de Graciliano Ramos
<b>Autor</b>	MARINA BALDISSEROTTO STEIN
<b>Orientador</b>	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANSEVERINO

O presente trabalho visa explorar a adaptação para o cinema do romance *São Bernardo* (1934), de Graciliano Ramos. A partir da análise do filme homônimo, dirigido por Leon Hirszman em 1972, concomitantemente com revisão bibliográfica de autores como Ana Paula Pacheco e Ismail Xavier, o objetivo é analisar a passagem de uma obra literária a uma obra audiovisual, focalizando questões narrativas inerentes à linguagem do cinema. Nesse sentido, estuda-se a passagem da narração homodiegética, do romance, para a heterodiegética de Paulo Honório, no filme, e como os elementos audiovisuais contrastantes da palavra e da imagem se dispõem em uma montagem assíncrona que, por meio da disjunção entre o olhar e a voz, produzem um significado outro, ampliando assim o texto literário que serve como matriz para o filme. Assim, analisamos a imagem de Madalena como força propulsora de movimento e veículo de significações do narrador, mais precisamente a sua presença na tela como marcação de um conflito entre imobilidade e transformação já presente no romance, mas que é engrandecido por artifícios próprios à sétima arte. Destacamos, dessa forma, a presença da personagem na literatura e no audiovisual, em especial na cena do pedido de casamento feito por Paulo Honório e nas narrações de ciúmes feitas pelo protagonista.